



GABINETE DO DIRETOR GERAL

Situação da Fundação Escola de Sociologia  
e Política de São Paulo ( F E S P )

A FESP, que atravessava séria crise em 1983, teve seu Conselho Superior e sua Diretoria Executiva renovadas em dezembro de 1983. O Conselho Superior nomeado pelo Curador das Fundações do Ministério Público do Estado de São Paulo tomou posse no dia 12 de dezembro de 1983, quando também foi eleita a nova Diretoria Executiva, composta pelos professores; Gabriel Cohn (Diretor Geral), Vicente Carlos de Pla'y Trevas (Vice-Diretor Geral), sendo em seguida nomeado o Tesoureiro - Francisco Teotonio Simões, e o Secretario Geral - Sedi Hirano.

Iniciou-se, de imediato, o trabalho da regularização institucional, com a apresentação, em tempo hábil, do relatório para a renovação do reconhecimento da Escola de Sociologia e Política no MEC, da elaboração e encaminhamento dos editais dos vestibulares, das nomeações das Diretorias para as Escolas mantidas e, presentemente, a reorganização dos Institutos mantidos e a elaboração, com vistas a urgente encaminhamento para o Conselho Federal de Educação, dos Regimentos das Escolas. As atividades letivas, paralizadas no segundo semestre de 1983, vem sendo repostas conforme programação apropriada.

Para as Escolas mantidas foram nomeados os seguintes Diretores; para a Escola de Sociologia e Política, Prof. Dr. Manoel Tosta Berlinck; para a Escola Pós-Graduada de Ciências Sociais, Prof. Dr. Oliveiros da Silva Ferreira; para a Escola de Biblioteconomia e Documentação, o Prof. Dr. Marco Antonio Menegon.

O problema mais importante no momento consiste em assegurar-se da realização dos exames vestibulares nos prazos prescritos, para que não se frustrem os esforços, com resultados já comprovadamente positivos, que vem sendo envidados para a reconstrução institucional da FESP.

  
Prof. Dr. Gabriel Cohn  
Diretor Geral